

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

HABILITAÇÃO: JORNALISMO

ALUNA: ANI BARGEN - 7ª fase

ORIENTADOR: PROF. JOSÉ GATTI Jr.

Plano para projeto de graduação na categoria
Comunicação Institucional:

PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA FILMOTECA EM SANTA CATARINA

Florianópolis, 01/agosto/85.

PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA FILMOTECA EM SC

Ficha Técnica:

Ementa

Este trabalho tem por objetivo a elaboração de um projeto que sirva de base para a implantação de uma filмотeca em Santa Catarina. Para isso será necessária, entre outras atividades, uma pesquisa de campo realizada junto às três cinematecas existentes no Brasil: Fundação Cinemateca Brasileira, Cinemateca do Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro e Cinemateca do Museu Guido Viaro em Curitiba. Realizar-se-á uma pesquisa bibliográfica com livros especializados em filмотecas. Far-se-á também um levantamento de toda obra cinematográfica catarinense e, se possível, a exibição destes filmes, a título de ilustração.

Objetivo

Fundamentalmente, através deste projeto, pretende-se despertar o interesse de entidades ligadas à cultura e à arte catarinense para a necessidade da implantação de uma filмотeca em nosso Estado. O estudo detalhado da infra-estrutura necessária à criação de um local apropriado, para guardar o material cinematográfico existente em Santa Catarina, deverá facilitar a iniciativa dos organismos interessados na preservação da memória do cinema catarinense.

Instituições Envolvidas

Inicialmente a única instituição envolvida é o Curso de Comunicação da UFSC. Mas no decorrer do trabalho outras instituições poderão demonstrar interesse pelo projeto e, automaticamente, serem envolvidas na sua elaboração.

Local

A elaboração do projeto deverá ser desenvolvida nas dependências do Curso de Comunicação Social da UFSC. As etapas de pesquisa de campo deverão ser efetivadas fora do Estado. Far-se-á visitas às cinematecas de Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro.

Período Previsto para a realização do projeto

11 de julho de 1985 a 30 de novembro de 1985.

Custo total do projeto

O custo para a realização deste projeto está estimado em Cr\$ 1.024.000 ou em ORTN 24,6.

PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA FILMOTECA EM SANTA CATARINA

Descrição:

Filmoteca em Santa Catarina. Por que esta necessidade? Existe cinema catarinense?

No projeto de graduação da ex-aluna do Curso de Jornalismo da UFSC, Eliana Arndt, "Memória do Cinema Catarinense", uma considerável lista de obras cinematográficas realizadas em nosso Estado foi elaborada. Segundo Eliana, "grande parte desse material foi extraviado, o restante está se deteriorando e a inexistência de um local apropriado para guardá-lo revela a necessidade da criação de uma cinemateca no Estado" (entenda-se "filmoteca"). Ela acredita que "uma cinemateca que propiciasse, através de um eficiente sistema de distribuição e exibição, a oportunidade de serem vistos os exemplos anteriores de nosso cinema é um projeto que deve ser pensado com carinho". E acrescenta: "Cinemateca em Santa Catarina é uma bandeira a todas as pessoas interessadas na memória e no fortalecimento da cultura cinematográfica catarinense".

Com este projeto que nos propomos a desenvolver resolvemos reerguer essa "bandeira" empunhada por Eliana Arndt em março de 84 com a conclusão de sua pesquisa "Por Uma História do Cinema Catarinense". Acreditamos que todo esse acervo não pode continuar desaparecendo ou sendo arquivado apenas em cinematecas de outros estados.

De acordo com a pesquisa de Eliana Arndt, algumas cópias dos de José Julianelli estão nas cinematecas do Rio, São Paulo e Curitiba. Um dos filmes extraviados foi o "O Preço da Ilusão", o primeiro longa metragem de ficção realizado em Santa Catarina. Existiam duas cópias em 35 mm. Uma foi levada à São Paulo com a intenção de conquistar outros mercados: e, a partir daí, nunca mais foi encontrada. A outra, que estava no Cine Ritz, foi apanhada por Mário Morais com o objetivo de exibí-la no interior. Alguns meses depois, Mário veio a falecer e até hoje não se sabe o paradeiro da fita. Havia também uma cópia des-

se filme em 16 mm que estava na TV Gazeta, onde foi exibido duas vezes. O programador dos filmes foi demitido e levou com ele as cópias, inclusive a do "Preço da Ilusão". Deste filme restou apenas um rolo de 15 minutos que está com Salim Miguel.

Para que esas histórias não se repitam é que decidimos levar a diante a idéia da implantação de uma filмотeca em nosso Estado. Esperamos, com isso, sensibilizar os órgãos competentes e as entidades ligadas à cultura e à arte catarinense para a necessidade da criação desta instituição, que servirá para a conservação e divulgação do cinema de nosso Estado. A importância do cinema é ressaltada novamente por Eliana Arndt, em sua pesquisa Memória do Cinema Catarinense: "O cinema tem feito pela captação e conservação da realidade mais do que qualquer outra arte ou técnica. Um aspecto importante, no caso da conservação do filme, é sua importância na formação cultural de um povo".

Objetivos:

Com a elaboração de um projeto para a implantação de uma filмотeca em Santa Catarina pretende-se alertar, não só a população, mas principalmente os órgãos oficiais e entidades ligados à cultura e à arte catarinense, para a urgência da criação desta instituição que há de poupar do extravio e da deterioração todo este material cinematográfico existente, e que faz parte da história de nosso Estado.

Um dos objetivos deste trabalho é também informar ao público a existência do cinema catarinense, exibindo filmes produzidos em Santa Catarina.

Pretendemos elaborar um relatório contendo toda a infraestrutura necessária para a implantação de uma filмотeca, através de entrevistas com pessoas especializadas, pesquisa de campo e bibliográfica.

Interesse do Projeto:

Interesse científico- Do ponto de vista da comunicação o cinema tem a capacidade de permitir ao espectador contemplar a história como se fosse uma máquina do tempo, possibilitando uma viagem ao passado, revendo não apenas obras de ficção como também os documentários e cinejornais que revelam aspectos essenciais de uma determinada época. O cinema nos proporciona a contemplação dos personagens de história, no momento em que dela participam.

Interesse político-prático- A cultura regional é um aspecto que deve ser incentivado e divulgado. Os valores culturais de uma determinada região podem estar documentados numa pintura, num livro ou em qualquer manifestação artística, inclusive no cinema. Um filme tem o poder de mexer com a consciência das pessoas. O conteúdo de uma obra cinematográfica pode revolucionar hábitos e costumes. As raízes culturais de um povo devem resguardadas e divulgadas. Uma filmoteca pode contribuir para a valorização desses aspectos culturais, conservando e divulgando o cinema catarinense.

Interesse aplicado- O projeto para a implantação de uma filmoteca em Santa Catarina, após a sua conclusão, estará a disposição de qualquer pessoa física ou jurídica interessada em aplicá-lo. Para isso, inclusive, as ou entidades que demonstrarem interesse poderão contar com nossa colaboração.

Fundamentação:

O pouco que restou das produções cinematográficas em Santa Catarina está se deteriorando. Alguns cinejornais de José Julianelli, cujos originais estão em poder do deputado Marcondes Marquetti, são um exemplo. Ele afirma ter oferecido os filmes à Fundação Catarinense de Cultura e à UFSC, mas nenhuma destas instituições demonstrou interesse pela guarda do material.

Dos 140 jornais e documentários da Produtora Carreirão, cerca de 10 a 15 cinejornais estão em poder do senhor Armando Carreirão. O restante foi extraviado ou foi se deteriorando.

Além destas relíquias existem obras mais atuais como as do cineasta Rogério Sganzezza que, apesar de não terem sido produzidas em Santa Catarina, possuem laços com a cultura catarinense.

Com a implantação de uma filmoteca em nosso Estado e a sua divulgação, poderão ser encontrados filmes que ainda não foram descobertos. Esta filmoteca poderá desenvolver pesquisas visando encontrar estas obras.

Aspectos Técnico Operacionais

Técnicas (Metodologia):

I - Pesquisa de campo

- Visitas às cinematecas de São Paulo, Rio e Curitiba.
- Consulta ao pessoal especializado: entrevistas com pessoas ligadas ou não às cinematecas, que se dedicam à pesquisa cinematográfica.
- Levantamento de material e equipamentos necessários para um orçamento.
- Recursos humanos necessários.

II - Pesquisa bibliográfica

- Visitas às bibliotecas específicas e outras:
 - Livros especializados em cinemateca e filmoteca;
 - Livros especializados em material para conservação de filmes e equipamentos necessários para uma filmoteca;
 - Artigos sobre cinematecas e filmotecas do exterior.

III - Exibição de Filmes (Ilustração)

- Utilização do Auditório do Centro de Convivência da UFSC ou do CIC para exibir filmes catarinenses.

Recursos:

Fita cassete, papel, caneta, fita para máquina de escrever, fotocópias, passagens terrestres de ida e volta a São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, auditório e projetor para exibição de filmes, cartazes para divulgação, filmes e máquina fotográfica, revelação.

Orçamento:

- Passagens terrestres ida e volta para São Paulo, Rio e Curitiba. Cr\$ 256.000

- Hospedagem: seis diárias em hotéis duas estrelas, alimentação - 12 refeições. Cr\$ 750.000

- Material de apoio: papel, xerox, fita cassete, filme para máquina fotográfica, revelação, etc.. Cr\$ 170.000

CUSTO TOTAL: Cr\$ 1176.000 ou 25,5 ORTNs

Cronograma:

Período de realização: 11 de julho a 30 de novembro de 1985.

Julho, Agosto e Setembro: visita às cinematecas do Rio, São Paulo e Curitiba.

Outubro: exibição de filmes em Florianópolis.

Novembro: redação final do projeto.

Bibliografia:

ARNDT, Eliana. Memória do Cinema de Santa Catarina. Fpolis, 1984.